

Reconstrução Facial Forense: a importância de tabelas de espessura de tecidos moles faciais de diferentes populações

Miyada S, Matos RA, Fernandes CM, Serra MC*

simonemiyada@foar.unesp.br

A Reconstrução Facial Forense (RFF) é um método de reconhecimento (e não de identificação) normalmente utilizado como último recurso na tentativa de se buscar a identidade de um indivíduo, quando não é possível o emprego de métodos de identificação. A maioria dos métodos de RFF 3D utiliza dados de espessura dos tecidos moles faciais de pontos anatômicos pré-determinados. Este trabalho realizou um levantamento da literatura sobre a importância de tais tabelas, para diferentes populações. Na literatura científica internacional há tabelas para diversas populações e grupos étnicos, como norte-americanos negros, brancos e hispânicos, europeus, sul-africanos, portugueses, egípcios, japoneses, coreanos, chineses, indianos, australianos, turcos, etc. Tradicionalmente, a mensuração dos pontos era realizada diretamente em cadáveres frescos. Porém, o advento de novas tecnologias digitais e de exames por imagem possibilitou realização da mensuração por meio de Tomografia Computadorizada ou Ressonância Magnética, o que tornou tais medidas mais precisas. Concluiu-se que tabelas específicas, para diferentes populações, podem proporcionar a realização de RFF mais realistas, aumentando as chances de reconhecimento e, conseqüentemente, de uma identificação positiva, o que tem um objetivo social - auxiliar as famílias, a sociedade e a Justiça.

Palavras-chave: *Antropologia forense; odontologia legal; ciências forenses.*